

## Antonio Olinto trabalha demais

Antonio Olinto é incansável. Se tivesse escolhido a música para manifestar sua alma, com toda certeza seria autor de peças maiores que as mais extensas sinfonias de Wagner.

Se Antonio Olinto resolve fazer uma pesquisa, não há manuscrito ou tese que não seja revirada, canto escuro que não termine por ver a luz do dia. Se fosse um personagem de ficção estaria sentando no bar do Ritz ao lado de Hemingway em “Paris é uma festa”.

Antonio Olinto é um homem de extremos, e para William Blake, a estrada dos excessos leva ao palácio da sabedoria. Justamente porque é um homem que vai além dos seus limites, é um alquimista capaz de tornar em realidade sonhos.

Como um verdadeiro guerreiro da luz, ele mergulha no turbilhão da vida e extrai a essência. Sua imaginação vê diamantes, safiras, e rubis em lugares onde olhos inexperientes apenas podem detectar uma nuvem no céu, ou uma água jorrando de uma fonte.

Antonio Olinto caminha. Anda adiante com a mesma constância dos ponteiros dos seus relógios e com a mesma força do cisel que lapida a pedra bruta té transforma-la em jóia. Combina a exotaneidade da criação com a lógica implacável das letras, dos verbos, e das frases.

Sua profissão aparece desde o alvorecer da humanidade, quando um homem ao andar numa praia reparou que a concha ao seus pés não era mais um pedaço de mar jogando na areia, mas o enfeite de sua bem amada. Ou quando o ser humano decidiu que, para que as pessoas no futuro pudessem evitar repetir os erros do passado, era preciso relatar, através de metáforas, tudo que tinha acontecido em sua geração.

Cada pessoa tem consciência do sentido da sua vida. Ela sabe quando está próxima desse sentido quando ela tem entusiasmo, quando ela coloca amor no que está fazendo. Ela sabe que está longe quando cada dia aparece um outro e não existe nenhuma motivação especial que lhe dê alegria.

Antonio Olinto busca o ideal da beleza. E espero que jamais de sacie desta busca, porque cada passo seu adiante desvenda um mundo que todos nós gostamos de admirar.

Antonio Olinto talvez pare de trabalhar demais, mas acho difícil. É um homem que nasceu para os desafios, e jamais interromperá sua caminhada em direção ao belo.

